



RELICI

CINEMA E FUTEBOL NO CAMPO ACADÊMICO BRASILEIRO: UM PANORAMA DA PRODUÇÃO NACIONAL¹

CINEMA AND FOOTBALL IN THE BRAZILIAN ACADEMIC FIELD: AN OVERVIEW OF NATIONAL PRODUCTION

Weverton Paulo dos Santos²

Cristiano Mezzaroba³

RESUMO

Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento da produção acadêmica nacional — composta por artigos científicos e dissertações — que abordam a relação entre cinema e futebol, a fim de traçar um panorama desse campo de investigação. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, adotou como critérios a presença dos termos “cinema” e “futebol” nos campos de título, resumo ou palavras-chave. Os resultados revelam que, embora ainda dispersa, a produção sobre o tema tem se ampliado nos últimos vinte anos, com destaque para abordagens nas áreas da comunicação, educação, ciências sociais e história. Observou-se uma predominância de estudos sobre documentários e uma concentração regional nas regiões sul e sudeste do país. A análise evidenciou que os trabalhos investigam o futebol como fenômeno social, articulado a questões de identidade, gênero, classe, raça e demais elementos da cultura brasileira, tendo o cinema como linguagem que potencializa essas reflexões. O estudo também aponta lacunas e possibilidades para futuras pesquisas que ampliem e aprofundem esse campo.

Palavras-chave: cinema, futebol, produção acadêmica, estudos culturais.

ABSTRACT

This study aimed to survey the national academic production – composed of scientific articles and dissertations – that address the relationship between cinema and football, in order to outline an overview of this field of investigation. The research, qualitative and exploratory in nature, adopted as criteria the presence of the terms “cinema” and “football” in the title, abstract, or keywords fields. The results reveal that, although still scattered, production on the topic has expanded over the past twenty years, with

¹ Recebido em 30/07/2025. Aprovado em 01/08/2025. DOI: doi.org/10.5281/zenodo.17661172

² Universidade Federal de Sergipe. weverton.paulo1@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe. cristiano_mezzaroba@yahoo.com.br



RELICI

emphasis on approaches in the fields of communication, education, social sciences, and history. A predominance of studies on documentaries and a regional concentration in the southern and southeastern regions of the country were observed. The analysis showed that the works investigate football as a social phenomenon, connected to issues of identity, gender, class, race, and other elements of Brazilian culture, with cinema serving as a language that enhances these reflections. The study also highlights gaps and possibilities for future research that may broaden and deepen this field.

Keywords: cinema, football, academic production, cultural studies.

INTRODUÇÃO

Ao considerar a relação entre futebol e cinema, é necessário retornar às últimas décadas do século XIX para compreender o início dessa conexão entre duas paixões contemporâneas globais. O futebol, como jogo moderno, foi estabelecido na Inglaterra com a criação da *The Football Association*, cujas regras de 1863 formam a base do esporte atual. Por outro lado, em 1895, os irmãos Lumière, a partir do aperfeiçoamento do cinetoscópio, desenvolveram o cinematógrafo, do qual deriva o termo cinema. Este aparelho, criado pelos filhos de um fotógrafo e proprietário de uma indústria de filmes e papéis fotográficos, é o precursor das filmadoras modernas.

Existe um breve documentário de 1897 que mostra os irmãos Lumière jogando uma partida de futebol. A lata – termo designado para o recipiente onde o filme é armazenado – original dessa raridade está preservada no Instituto Lumière, em Lyon, na França. Podemos, portanto, afirmar que a história entre o futebol e o cinema é muito mais antiga do que geralmente se imagina (Murad, 2010).

Em relação à chegada de ambos, futebol e cinema no Brasil, Murad (2010) observa que eles foram introduzidos entre o final do século XIX e o início do XX pela elite, com o apoio de imigrantes que já desempenhavam um papel importante na história do país. Naquele período, a imigração era incentivada pelo governo como forma de atender às novas demandas de mão-de-obra especializada. A imigração no Brasil foi predominantemente europeia e japonesa. Europeus, como italianos, espanhóis, portugueses e alemães, eram geralmente incentivados pelo governo,



RELICI

apesar de enfrentarem trabalho duro e preconceito. Japoneses, chegando em 1908, também foram inicialmente bem-recebidos, mas enfrentaram discriminação racial. No entanto, imigrantes de outras etnias frequentemente encontravam barreiras e políticas discriminatórias. Assim, a recepção variava conforme a origem dos imigrantes e os preconceitos da época. Inicialmente restritos, tanto o futebol quanto o cinema rapidamente se popularizaram, cada um a seu modo, conquistando o gosto dos brasileiros.

O cinema, desde sua invenção no final do século XIX, tem sido uma poderosa ferramenta de comunicação e entretenimento. Além disso, seu potencial pedagógico tem sido amplamente reconhecido e explorado em contextos educacionais. O cinema possui a capacidade única de engajar, emocionar e educar, proporcionando aos espectadores experiências visuais e narrativas que podem aprofundar o entendimento de diversos temas e estimular a reflexão crítica. Neste contexto, a integração do cinema na educação tem se revelado uma estratégia eficaz para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Segundo Duarte (2002), o cinema desempenha um papel fundamental na educação ao estimular o pensamento crítico e proporcionar uma compreensão mais profunda da realidade. Ele possibilita a reflexão sobre questões sociais, culturais e históricas.

No Brasil, o uso do cinema na educação não é um recurso novo. Desde os primeiros anos do século XX, filmes educativos foram utilizados para complementar o ensino tradicional. Monteiro (2006) destaca o movimento escolanovista como um dos principais responsáveis pela incorporação de filmes no ambiente escolar como uma proposta educativa. Santos (2016) aponta que os intelectuais⁴ pertencentes a este movimento ressaltavam a importância da utilização do cinema no processo educativo.

⁴ A utilização do cinema como recurso didático remonta, pelo menos, à década de 1930, quando educadores vinculados ao movimento da Escola Nova, como Fernando de Azevedo e Anísio Teixeira, já refletiam sobre as potencialidades pedagógicas das imagens em movimento no processo formativo de crianças e jovens. Para esses intelectuais, o cinema poderia contribuir para uma educação mais sensível ao mundo, conectada às experiências culturais e aos desafios de uma sociedade em transformação.



RELICI

Considerando que o futebol é um esporte que desperta grande interesse entre os/as alunos/as, e que o cinema é uma ferramenta midiática amplamente aceita, capaz de produzir significados, sentidos, emoções e outras experiências simbólicas, entendemos que a junção desses dois elementos é de grande valia para a educação. Nesse sentido, buscamos, a partir do diálogo entre futebol e cinema, realizar um levantamento da produção acadêmica nacional — composta por artigos e dissertações — que aborde a temática da interseção entre cinema e futebol com o intuito de traçar um panorama deste campo de estudo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa configura-se como um estudo qualitativo de cunho descritivo-exploratório. Segundo Camara (2012), os dados qualitativos são: descrições detalhadas de fenômenos, comportamentos; citações diretas de pessoas sobre suas experiências; trechos de documentos, registros, correspondências; gravações ou transcrições de entrevistas e discursos; dados com maior riqueza de detalhes e profundidade e interações entre indivíduos, grupos e organizações (Patton, 1980; Glazier & Powell, 2011 *apud* Camara 2012).

O presente levantamento foi conduzido no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de identificar produções acadêmicas que discutam a interface entre cinema e futebol. Para tanto, empregaram-se os seguintes parâmetros de busca: o termo “cinema e futebol” foi utilizado como tema, abrangendo “todos os campos”, com o filtro de tipo documental definido como “artigos”, aplicou-se um filtro temporal compreendido entre os anos de 2000 e 2024.

Ainda com o objetivo de mapear a produção acadêmica brasileira que aborda a temática da interseção entre cinema e futebol, foi realizado, em novembro de 2024, um levantamento bibliográfico na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A escolha por essa base de dados se justifica por sua abrangência e



RELICI

relevância no contexto nacional, reunindo produções de programas de pós-graduação *stricto sensu* de diversas instituições de ensino superior do país.

Os dados encontrados serão apresentados e analisados na próxima seção. É importante destacar que este trabalho compõe uma das seções de uma dissertação de mestrado em Educação (Santos, 2025), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) apresentada no ano de 2025. Entre os objetivos da dissertação, um deles foi operar o levantamento não apenas referente à produção acadêmica brasileira sobre a relação entre cinema e futebol, mas também mapear obras fílmicas nas quais o futebol está presente de alguma forma na narrativa. Embora este não seja o foco principal deste trabalho, alguns dos resultados obtidos serão aqui expostos.

Este levantamento foi realizado a partir do livro “Fome de bola: Cinema e Futebol no Brasil”, de Luiz Zanin Oricchio (2006). A obra discute como o futebol, desde sua chegada ao Brasil, passou a ocupar espaço significativo em produções cinematográficas, tanto ficcionais quanto documentais. Oricchio (2006) entrelaça essas trajetórias históricas e analisa a forma como o esporte contribuiu para a construção da identidade brasileira. O autor também destaca a presença de grandes craques e filmes que, juntos, revelam traços marcantes da alma nacional. Trata-se de uma contribuição relevante para os estudos sobre cultura, cinema e esporte no Brasil.

Os filmes identificados a partir de 2006 foram coletados no *site* da Cinemateca Brasileira a partir do descritor “Futebol” no campo de “Título da obra” e “Assuntos – descritores livres ⁵”. Cumprindo esses critérios, foram identificadas 423 obras cinematográficas brasileiras que incluem o futebol em suas narrativas. Esse grande número de produções demonstra que o futebol está fortemente presente no cinema brasileiro.

Na próxima seção iremos apresentar os resultados do levantamento das produções acadêmicas brasileira sobre cinema e futebol.

⁵ Consulta ao *site* da Cinemateca Brasileira em 15 de maio de 2024. Disponível em: <https://bases.cinemateca.org.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/>



RELICI

LEVANTAMENTO DAS PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS BRASILEIRAS SOBRE CINEMA E FUTEBOL

O presente levantamento foi conduzido no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de identificar produções acadêmicas que discutam a interface entre cinema e futebol. Para tanto, empregaram-se os seguintes parâmetros de busca: o termo “cinema e futebol” foi utilizado como tema, abrangendo “todos os campos”, com o filtro de tipo documental definido como “artigos”, aplicou-se um filtro temporal compreendido entre os anos de 2000 e 2024. Essa estratégia de pesquisa resultou em um total de 31 trabalhos identificados, os quais foram analisados quanto à pertinência temática em relação ao escopo da investigação.

Dentre os 31 artigos localizados, 17 tratam da relação entre cinema e futebol de maneira direta ou indireta. Os critérios de seleção levaram em consideração a presença efetiva da temática no desenvolvimento do texto, incluindo produções que abordam aspectos socioculturais, históricos, comunicacionais ou estéticos relacionados ao futebol por meio da linguagem cinematográfica. Destaca-se, no entanto, a ocorrência de repetição de alguns títulos, como é o caso do estudo intitulado “Futebol, cinema e masculinidade: uma análise de Asa Branca, um Sonho Brasileiro (1981)” e “Onda Nova (1983)”.

Além disso, constatou-se que nem todos os materiais localizados estavam integralmente disponíveis para acesso, o que impôs limitações à leitura completa de alguns textos. Apesar dessas restrições, foi possível identificar a diversidade de perspectivas teóricas e metodológicas adotadas pelos autores, o que aponta para o caráter interdisciplinar da temática. O quadro 1 apresenta a síntese dos dados encontrados no levantamento.



RELICI

Quadro 1: Artigos encontrados no Portal de Periódicos da Capes

TÍTULO E AUTOR	PERIÓDICO	ANO
Close certo na telona: O futebol gay e os festivais de cinema como elementos na luta contra a homofobia – Carlos Guilherme Vogel	Rebeca	2022
Excitação na Bundesliga 2020: pandemia, futebol e retóricas de transmissão – Jorge Cardoso Filho, Matheus Vianna	Significação	2022
Temporalidades e performances no documentário O torneio de Amílcar Cabral – Elcio Loureiro Cornelsen	Revista Fúlia	2021
Futebol brasileiro: deleite estético e paixão intelectual – Alexandre Fernandez Vaz	Cuadernos del CLAEH	2021
Valores-notícia e futebol: um estudo da cobertura do <i>The New York Times</i> nas Copas do Mundo de 2014 e 2018 – Rodrigo Nascimento Reis	Novos Olhares	2020
Cineclube Esporte e Sociedade: cinema, comunicação e entretenimento em um projeto de extensão – Pablo Cezar Laignier de Souza	Revista Observatório	2019
Muito mais do que bonecos: um paralelo entre o filme Um time show de bola e o conto “Memorias de un wing derecho” – Maria Angélica Amâncio Santos	Aletria	2016
“Noventa milhões em ação” – aspectos técnicos da transmissão televisiva do mundial de futebol de 1970 para o Brasil – Tatiana Zuardi Ushinohama, José Carlos Marques	Novos olhares	2015
Cinema e futebol: dos gramados as telas - Daniel Machado, Luís Gustavo Finger de Oliveira, Fabiana Quattrin Piccinin	Jovens pesquisadores	2014
O Cinema Novo se volta ao futebol: Garrincha, alegria do povo – João Pedro Micheletti	Laika	2012
A “Alegria do povo”: cinema, esporte, herói – Lana Gomes Pereira, Alexandre Fernandez Vaz	História: Questões & Debates	2012
Cinema, esporte e <i>apartheid</i> : considerações balizadas pelo filme <i>More Than Just A Game</i> – Riqueldi Straub Lise, André Mendes Capraro, Natasha Santos	História: Questões & Debates	2011
A representação do jogador de futebol no filme Linha de Passe, de Walter Salles e Daniela Thomas – Ana Maria Acker	Anagrama	2010
Futebol e cinema no Brasil: um enredo – Mauricio Murad	Revista de História	2010
Futebol, cinema e masculinidade: uma análise de Asa Branca, um Sonho Brasileiro (1981) e Onda Nova (1983) – Victor Andrade de Melo, Jorge Dorfman Knijnik	Revista Portuguesa de Ciências do Desporto	2009
Política e futebol no cinema através das lentes do cinejornal Canal 100 – Paulo Roberto de Azevedo Maia	Discursos fotográficos	2009
Futebol e cinema: relações – Victor Andrade de melo	Revista Portuguesa de Ciências do Desporto	2006

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).



RELICI

A partir das informações presentes no Quadro 1, observa-se que três revistas acadêmicas concentram maior número de publicações sobre a temática em questão: Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, Novos Olhares e História: Questões & Debates, cada uma com dois artigos publicados. Tal dado indica que, embora o tema ainda não configure um campo consolidado em termos de publicações seriadas, há revistas que demonstram abertura para a abordagem interdisciplinar que articula esporte, cinema, comunicação e história.

Quanto à autoria, destaca-se a contribuição recorrente de dois pesquisadores: Victor Andrade de Melo e Alexandre Fernandez Vaz, ambos com duas publicações. Essa constatação sugere a existência de núcleos de pesquisa ou trajetórias individuais que vêm contribuindo significativamente para o engendramento da discussão no cenário acadêmico. Ainda assim, a maior parte dos artigos analisados é de autoria única, demonstrando uma dispersão temática e autoral, característica de campos emergentes no âmbito das ciências humanas e sociais.

A análise temporal das publicações revela uma distribuição relativamente equilibrada ao longo das últimas duas décadas, com um leve aumento no período entre 2010 e 2014, que concentrou cinco artigos. Os demais períodos analisados — 2006–2009, 2015–2019 e 2020–2024 — apresentaram, cada um, quatro publicações. A regularidade da produção ao longo dos anos pode ser interpretada como um indicativo da persistência do interesse acadêmico pela relação entre futebol e cinema, ainda que esse interesse se manifeste de forma pontual e dispersa, sem configurar uma tendência sistemática de estudos.

Dessa forma, os dados apresentados reforçam a presença do tema no campo acadêmico, especialmente em periódicos voltados às áreas de comunicação, história, educação e esportes. A diversidade de enfoques e abordagens analíticas revela o potencial do cinema como lente interpretativa do futebol enquanto fenômeno cultural, midiático e político, abrindo caminho para futuras investigações que aprofundem e ampliem essa interlocução.



RELICI

Com base nesses dados, elaborou-se o Quadro 2, que sistematiza as informações de maneira a permitir uma leitura mais clara sobre a distribuição dos artigos quanto aos periódicos, autores e períodos de publicação.

Quadro 2 – Distribuição dos artigos sobre cinema e futebol por periódico, autor e ano de publicação

Categoria de Análise	Distribuição Quantitativa
Periódicos (com mais publicações)	
Revista Portuguesa de Ciências do Desporto	2
Novos Olhares	2
História: Questões & Debates	2
Outros (Rebeca, Significação, Fúlia etc.)	1 cada
Autores (com mais de uma publicação)	
Victor Andrade de Melo	2
Alexandre Fernandez Vaz	2
Demais autores (única publicação)	1 cada
Período de Publicação	
2006–2009	4
2010–2014	5
2015–2019	4
2020–2024	4

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O Quadro 2 apresenta uma síntese dos dados obtidos a partir da análise dos 17 artigos que tratam, direta ou indiretamente, da relação entre cinema e futebol no Portal de Periódicos da CAPES. Os artigos foram categorizados segundo os periódicos em que foram publicados, autores com mais de uma contribuição e os períodos de publicação. Destaque para a recorrência do tema em revistas como a Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, Novos Olhares e História: Questões & Debates, bem como para autores como Victor Andrade de Melo e Alexandre Fernandez Vaz, que contribuíram mais de uma vez para o debate acadêmico sobre o tema.

O futebol vai além de ser uma mera atividade esportiva; ele se configura como um espaço onde se manifestam conflitos de identidade, política e cultura. Quando aliado ao cinema, o futebol adquire uma nova dimensão: ele deixa de ser apenas uma ação física para se transformar em uma narrativa, sendo recontado, reinterpretado e carregado de novos significados.



RELICI

Nesta abordagem, vamos explorar e analisar os artigos identificados durante a pesquisa sobre a produção bibliográfica brasileira acerca do futebol e do cinema. No artigo "Close certo na telona: O futebol gay e os festivais de cinema como elementos na luta contra a homofobia", Voguel (2022) discute a relevância dos festivais e mostras de cinema na promoção de filmes, especialmente os curtas-metragens, que muitas vezes não encontram espaço nas programações convencionais. O estudo se concentra no documentário "Soccer Boys", lançado em 2018, e examina a trajetória do filme em mais de 60 festivais, destacando sua temática central: a luta contra a homofobia e a busca por representatividade de homens gays no universo do futebol.

Melo e Knijnik (2009), no artigo "Futebol, cinema e masculinidade: uma análise de *Asa Branca*, *um Sonho Brasileiro* (1981) e *Onda Nova* (1983)", investigam o impacto das produções cinematográficas brasileiras da década de 1980, com foco nos filmes "*Asa Branca, Um Sonho Brasileiro*" (1981) e "*Onda Nova*" (1983). Os autores destacam como o futebol, retratado no cinema, reflete as transformações sociais e a emergência de novas concepções de masculinidade no Brasil nesse período. A pesquisa enfatiza que essas obras cinematográficas revelam mudanças nas dinâmicas de gênero, apresentando novas expectativas e comportamentos para os homens, que desafiam as normas masculinas tradicionais. A análise sugere que o futebol, enquanto fenômeno cultural, exerce um papel fundamental na construção dessas novas representações simbólicas da masculinidade.

Seguindo para o estudo de Lise, Capraro e Santos (2011) que analisaram o filme *More Than Just a Game*, destacando como o futebol, praticado por presos políticos durante o Apartheid, funcionou como forma de resistência e organização coletiva, encontramos a utilização quanto ao "paradigma indiciário", em que os autores interpretam os significados históricos presentes na obra e apontam um possível viés na narrativa, influenciada por interesses ligados à Copa do Mundo de 2010.

O Cinema Novo também ocupa um lugar de destaque nas análises encontradas. Tanto Micheletti (2012) quanto Pereira e Vaz (2012) dedicam-se ao



RELICI

estudo do filme “Garrincha: A Alegria do Povo”, refletindo sobre as interseções entre o movimento cinematográfico e o futebol. Micheletti (2012) examina essa relação a partir do contexto da Copa do Mundo de 1962, ressaltando o papel de obras como “Cinco Vezes Favela” e do documentário “Aruanda” na consolidação da linguagem crítica e estética do Cinema Novo. O autor evidencia a construção de Garrincha como símbolo do herói popular, representando as contradições e esperanças do povo brasileiro por meio de uma narrativa que mescla o documental e o poético.

Já Pereira e Vaz (2012) concentram-se na figura de Garrincha e na experiência das torcidas, explorando as conexões entre o futebol, o imaginário romântico e a vivência coletiva nas arquibancadas. Os autores abordam o filme a partir de suas dimensões técnica, política e estética, investigando como a obra revela tanto a graça quanto o sofrimento dos corpos populares, ao mesmo tempo em que expõe o contraste entre a euforia dos torcedores e as duras realidades que eles enfrentam fora dos estádios.

Vaz (2021) retoma suas reflexões no artigo “Futebol brasileiro: deleite estético e paixão intelectual”, em que aprofunda a análise da relação entre o futebol e a cultura brasileira, enfatizando suas especificidades históricas e sociais. O autor defende que o futebol ultrapassa os limites do esporte, constituindo-se como uma linguagem cultural que traduz e revela as complexas dinâmicas sociais do Brasil, atravessadas por questões de classe, etnia, gênero, entre outras. A partir de uma perspectiva crítica, o referido autor propõe uma leitura do futebol como um fenômeno estético e social profundamente enraizado na realidade brasileira, interpretando-o como uma manifestação modernizadora oriunda de um país periférico, capaz de mobilizar afetos, identidades e debates culturais amplos.

Para discutir a relação entre futebol, cinema e seus desdobramentos políticos, destacam-se os trabalhos de Vítor Andrade de Melo (2006), Paulo Roberto de Azevedo Maia (2009) e Maurício Murad (2010).

Melo (2006) em “Futebol e cinema: relações”, examina as articulações históricas entre o futebol e o cinema, com ênfase nas formas como o esporte é



RELICI

representado nas produções cinematográficas e no impacto dessas representações em sua difusão cultural. Mesmo diante de obstáculos, a pesquisa identificou a presença do futebol em 117 filmes brasileiros, dentro de um universo de aproximadamente 4.500 obras analisadas. As interações entre essas duas linguagens revelam uma influência recíproca, oferecendo subsídios para que pesquisadores compreendam os discursos sociais que se constroem em torno do esporte.

Azevedo Maia (2009) investiga a evolução histórica e os recursos narrativos do cinejornal *Canal 100*, considerado um dos mais influentes veículos cinematográficos do Brasil na segunda metade do século XX. A pesquisa concentra-se na construção narrativa do cinejornal, com destaque para as emblemáticas imagens de futebol que marcaram a memória de diversas gerações. A partir da análise de edições e roteiros produzidos entre 1959 e 1986, o estudo evidencia como o *Canal 100* articulava sua linguagem audiovisual à conjuntura política da época, especialmente durante o regime militar. Mais do que informar, o cinejornal projetava uma imagem positiva do país, com o futebol ocupando papel central nessa representação idealizada do Brasil.

E Murad (2010) analisa as interseções entre futebol e cinema no contexto brasileiro, destacando que ambos começaram a ganhar espaço na cultura nacional ainda no final do século XIX — período marcado por profundas mudanças, como o fim da escravidão e o advento da República. Mesmo diante de uma produção cinematográfica significativa sobre o tema, o autor argumenta que as representações do futebol nas telas ainda são pouco exploradas em termos de profundidade e diversidade. Ao propor uma leitura mais atenta dessas conexões, Murad (2010) aponta para a importância do cinema na construção de sentidos e narrativas sobre o futebol na sociedade brasileira.

Para tratar das performances e representações, enfatizamos os textos de Acker (2010), Santos (2016) e Cornelsen (2021).

Aker (2010) no texto “A representação do jogador de futebol no filme *Linha de Passe*” investiga como o cinema brasileiro contemporâneo constrói a imagem do



RELICI

jogador de futebol, tomando como ponto de partida o longa “Linha de Passe” (2008), dirigido por Walter Salles e Daniela Thomas. A pesquisa enfatiza o papel central do futebol na formação cultural do país, assim como a figura do jogador enquanto protagonista recorrente nas narrativas audiovisuais. O autor observa que, apesar da presença discreta do futebol nas produções cinematográficas nacionais, sua importância simbólica e social exige um olhar mais atento sobre as formas como esses personagens são retratados nas telas.

Cornelsen (2021) analisa o curta-metragem “O Torneio Amílcar Cabral” (1979) a partir das múltiplas temporalidades e das performances que emergem da articulação entre espaço, corpo e movimento. Produzido em Bissau como forma de homenagear o líder político Amílcar Cabral, o documentário se debruça sobre uma competição de futebol, revelando, por meio da linguagem cinematográfica, diferentes camadas temporais que se entrelaçam na narrativa. Trata-se de um projeto construído em parceria entre instituições do Brasil e da Guiné-Bissau, reforçando o caráter colaborativo e transnacional da produção.

Já Santos (2016) examina o processo de adaptação do conto *Memorias de un wing derecho*, de Roberto Fontanarrosa, para o longa-metragem “Um Time Show de Bola (Metegol)”, dirigido por Juan José Campanella. A análise se apoia em teorias da adaptação para investigar as escolhas estéticas e narrativas do diretor, explorando também as conexões entre futebol, cinema e o sistema de estrelato. A pesquisa propõe uma reflexão sobre a construção da imagem do jogador de futebol no imaginário social, evidenciando como a paixão pelo esporte atravessa e dá forma às narrativas e às representações audiovisuais.

Para discutir sobre mídias, transmissões, comunicação e representação nas telas, temos os trabalhos de Cardoso e Viana (2022), Reis (2020), Souza (2019), Ushinohama e Marques (2015), Machado, Oliveira e Piccinin (2014).

Cardoso e Viana (2022) investigam as estratégias adotadas pela *Bundesliga* durante a temporada 2019/2020, no contexto da pandemia de covid-19, com o objetivo de manter o engajamento do público mesmo diante da ausência de torcedores nos



RELICI

estádios. A Liga Alemã implementou um modelo de transmissão que buscava simular a presença física da torcida por meio de recursos visuais, sonoros e audiovisuais, preservando a lógica do espetáculo esportivo. O estudo se debruçou sobre os aspectos técnicos dessas transmissões e os interpreta a partir de categorias como excitação, espetacularização e paisagem sonora. Ao final, os autores refletem sobre as possíveis inovações que esses experimentos podem trazer para o futuro das transmissões esportivas.

Machado, Oliveira e Piccinin (2014) exploram a relação entre cinema e futebol, com ênfase na maneira como protagonistas são construídos nas narrativas cinematográficas. O estudo ressalta que tanto o futebol quanto o cinema passaram de práticas inicialmente elitizadas para se tornarem expressões centrais do entretenimento popular no Brasil, especialmente ao longo do século XXI. A análise se concentra nas representações de dois dos maiores ídolos do futebol brasileiro, Heleno e Garrincha, por meio dos filmes “Heleno” (2011) e “Garrincha” (2003). Os autores destacam elementos como a celebridade, as relações pessoais e o processo de decadência desses personagens, revelando como tais aspectos contribuem para a complexidade de suas figuras na tela.

Ao analisar os valores-notícia presentes na cobertura do jornal *The New York Times* sobre o futebol brasileiro durante as derrotas da seleção nas Copas do Mundo de 2014 e 2018, Reis (2022) adota a classificação proposta por Silva (2014) para organizar os elementos identificados em nove reportagens. Esses valores foram agrupados nas categorias de surpresa, tragédia/drama, entretenimento/curiosidade, impacto e justiça. O estudo evidencia que o futebol, além de sua dimensão de entretenimento, funciona como um potente vetor de comunicação e significado nas narrativas midiáticas internacionais.

Souza (2019) apresenta o projeto “O Cineclube Esporte e Sociedade”, iniciativa do professor Pablo Laignier no campus Madureira da Universidade Estácio de Sá (Unesa), que teve como proposta a exibição gratuita de filmes relacionados ao universo esportivo.



RELICI

No artigo "Noventa milhões em ação", Ushinohama e Marques (2015) analisam os aspectos técnicos das transmissões televisivas da Copa do Mundo de 1970, realizada no México. A competição, que aconteceu entre 31 de maio e 21 de junho de 1970, foi a primeira a ser transmitida ao vivo para uma audiência global. O estudo enfatiza como as transmissões foram projetadas para alcançar um público que, embora acostumado a assistir aos jogos nos estádios, tinha pouca familiaridade com a televisão. A tecnologia disponível na época possibilitou que milhões de pessoas acompanhassem o evento simultaneamente, ampliando drasticamente o alcance da audiência. A proposta da emissora era oferecer uma experiência que simulasse a visão do torcedor no estádio, criando uma transmissão que refletisse essa perspectiva.

Diante do exposto, entendemos que o futebol e o cinema, enquanto elementos centrais da cultura brasileira, oferecem uma rica base de investigação para discutir uma ampla gama de questões sociais. Ambos são meios poderosos de expressão que, ao longo do tempo, têm sido utilizados para refletir e questionar aspectos da sociedade brasileira, como as dinâmicas de classe, identidade, racismo e o papel do esporte na formação de narrativas coletivas. Por meio de filmes que abordam o futebol e suas várias dimensões, é possível explorar não apenas o entretenimento, mas também questões estruturais e culturais que permeiam o cotidiano da sociedade brasileira.

Ainda com o objetivo de mapear a produção acadêmica brasileira que aborda a temática da interseção entre cinema e futebol, foi realizado, em novembro de 2024, um levantamento bibliográfico na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A escolha por essa base de dados se justifica por sua abrangência e relevância no contexto nacional, reunindo produções de programas de pós-graduação *stricto sensu* de diversas instituições de ensino superior do país.

A busca foi conduzida a partir do descritor temático "Cinema e futebol", abrangendo "todos os campos" de pesquisa, de modo a garantir a identificação de trabalhos que, mesmo não sendo centrados exclusivamente na temática,



RELICI

apresentassem discussões pertinentes. Para refinar os resultados e delimitar o escopo da análise, aplicou-se um filtro temporal compreendido entre os anos de 2000 e 2024, e selecionou-se exclusivamente a categoria “dissertações”, com o intuito de explorar os estudos desenvolvidos em nível de mestrado, reconhecidos por sua profundidade analítica e caráter exploratório.

Como resultado, foram encontrados 36 trabalhos acadêmicos que atendiam aos critérios estabelecidos. Dentre estes, 35 dissertações estavam disponíveis para *download*, enquanto uma delas não apresentava *link* de acesso para consulta. A análise preliminar do conteúdo dessas produções revelou que 12 dissertações abordam, de forma direta ou indireta, a relação entre cinema e futebol. Esse dado indica um interesse crescente da comunidade acadêmica por essa intersecção temática, que articula elementos culturais, midiáticos e esportivos. A presença de trabalhos que se debruçam sobre a representação do futebol no cinema, suas dimensões simbólicas e suas implicações sociais e históricas, demonstra que essa combinação tem despertado a atenção de pesquisadores de distintas áreas do conhecimento.

Esse levantamento evidencia, portanto, não apenas a existência de um corpus relevante de estudos sobre o tema, mas também aponta para a pertinência e atualidade da investigação sobre como o cinema contribui para a construção de narrativas e percepções sociais em torno do futebol. Os dados obtidos reforçam a importância de aprofundar essa linha de pesquisa, sobretudo considerando o papel central que o futebol ocupa na cultura brasileira e sua constante presença na produção audiovisual nacional.

O quadro 3 apresenta a síntese dos dados encontrados no levantamento.

Quadro 3 – Dissertações encontradas na BDTD



RELICI

TÍTULO E AUTORIA	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	ANO DE DEFESA
O lance é recordar: Os usos dos testemunhos de torcedores na construção de memórias e identidades de times de futebol nos documentários da G7 cinema – Julian Muniz Medeiros	Programa de Pós-Graduação em Comunicação/UFSM	2024
Quem não sonhou em ser uma jogadora de futebol? Documentário sobre histórias e vivências de mulheres que jogam futebol – Aline Guerra Santos	Programa de Pós-Graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação/UFU	2022
A construção do personagem no documentário de Sergio Oksman – José Bezerra de Miranda	Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais/USP	2022
Na caravana do novo documentário: Subterrâneos do futebol (1965) e a aurora cinematográfica de Maurice Capovilla – Herico Ferreira Prado	Programa de Pós-Graduação em História/UFPR	2020
Diferenças e Indiferenças: Reflexões sobre as questões raciais na escola por uma educação antirracista – Catia de Lima Costa	Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares/UFRRJ	2018
Geração <i>Playstation</i> : jogos de futebol em ambientes virtuais e jovens brasileiros que torcem por clubes estrangeiros – Romero Jasku Bastos	Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/UFRRJ	2017
Futebol, Cultura e Utopia: uma leitura de À procura de Eric, de Ken Loach – André Luis Reis Fernandes	Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês/USP	2016
Shakespeare no país do futebol: uma tradução de Romeu e Julieta – Luana Brito Brasil	Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura/UFBA	2013
Entre o efeito de presença e de sentidos: Experiências estéticas do futebol no cinema brasileiro contemporâneo – Ana Maria Acker	Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação/ UFRGS	2013

continua



RELICI

Quadro 3 – Dissertações encontradas na BDTD - continuação

TÍTULO E AUTORIA	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	ANO DE DEFESA
Ação, logo, cinema: o engajamento político do movimento de Cinema Novo a partir de sua produção escrita do filme “Garrincha, alegria do povo” (1963) – Luís Fernando Amâncio Santos	Programa de Pós-Graduação de História/UFG	2012
Personagem e autoria no documentário de João Moreira Salles – Rafael Spuldar Pinto	Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social/PUCRS	2006
Estudos sobre educação do corpo e cinema – Lana Gomes Pereira	Programa de Pós-Graduação em Educação Física/ UFSC	2006

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A análise preliminar do Quadro 3 permite observar alguns padrões importantes em relação à distribuição institucional, regional e temporal das pesquisas. No que tange à distribuição por programas de pós-graduação, verifica-se uma diversidade significativa de áreas e enfoques teóricos. A área temática da Comunicação é a que tem dedicado maior atenção às relações entre futebol e cinema, com três dissertações associadas a distintas instituições: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Esta concentração aponta para um forte interesse da área da comunicação nas representações audiovisuais do futebol, especialmente no âmbito do documentário. Também se destacam os programas de História, com duas dissertações (UFG e UFPR), o que indica uma aproximação entre o cinema, o futebol e as narrativas históricas.

Em termos de distribuição geográfica, as produções analisadas estão vinculadas a universidades de três regiões brasileiras, com predominância da região Sudeste, que concentra seis dos doze trabalhos (USP [2], UFG, UFRRJ [2] e UFU). Em seguida, a região Sul aparece com cinco trabalhos (UFSM, UFRGS, UFPR, PUCRS e UFSC). A região Nordeste é representada por uma dissertação (UFBA). As regiões Norte e Centro-Oeste não possuem registros no recorte em questão. Tal



RELICI

distribuição evidencia desigualdades regionais na produção acadêmica sobre o tema, ainda que demonstre uma certa pluralidade institucional.

Do ponto de vista temporal, observa-se que a produção se intensificou na última década, com um crescimento notável a partir de 2012. Entre 2012 e 2024, foram defendidas 10 (dez) das 12 (doze) dissertações, sugerindo um aumento do interesse acadêmico contemporâneo pela análise da relação entre cinema e futebol. Este aumento pode estar relacionado tanto ao amadurecimento dos estudos culturais e midiáticos no país quanto à valorização crescente do futebol como fenômeno social e cultural digno de investigação interdisciplinar.

Com o objetivo de proporcionar uma visualização mais clara e sistematizada dos dados obtidos no levantamento, elaborou-se o Quadro 4, na qual as dissertações foram organizadas segundo os principais critérios de análise: programas de pós-graduação, regiões do Brasil e períodos de defesa. Essa disposição permite identificar com maior precisão os focos de concentração temática e geográfica da produção acadêmica relacionada à interface entre cinema e futebol, bem como as tendências temporais observadas ao longo das últimas duas décadas.

Quadro 4 – Distribuição das dissertações por programas de pós-graduação, região e período de defesa (2000–2024)

Categoria de Análise	Distribuição Quantitativa
Programas de Pós-Graduação	
Comunicação (UFSC, UFRGS, PUCRS)	3
História (UFMG, UFPR)	2
Outros: Educação Física (UFSC), Literatura (UFBA), Ciências Sociais (UFRRJ), Educação (UFRRJ), Estudos linguísticos (USP), Meios e Processos audiovisuais (USP) e Tecnologias, Comunicação e Educação (UFU)	1 cada
Regiões do Brasil	
Sudeste (SP, MG, RJ)	6
Sul (RS, SC, PR)	5
Nordeste (BA)	1
Centro-Oeste	0
Norte	0
Período de Defesa	
2000–2009	2
2010–2019	6
2020–2024	4

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da BDTD (2025).



RELICI

Em síntese, a análise parcial dos dados encontrados na BDTD revela que a temática da relação entre cinema e futebol tem sido explorada por distintos programas de pós-graduação, com destaque para a área da comunicação, e com maior concentração nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Esses dados reforçam a relevância do tema e sinalizam possibilidades de aprofundamento em futuras pesquisas, especialmente em termos de expansão regional e diversificação teórico-metodológica.

A dissertação “Estudos sobre Educação do Corpo e Cinema” (2006), de autoria de Lana Gomes Pereira, propõe uma reflexão sobre as representações do corpo no cinema, com ênfase na sua articulação com o esporte, especialmente o futebol no contexto da indústria cultural. A pesquisa transita entre os campos da educação e da cultura, abordando questões como a construção de identidades nacionais, a ideia de diversão enquanto forma de disciplina e os recursos estéticos e narrativos utilizados pelo Cinema Novo. Um dos focos centrais da análise é o filme “Garrincha, a alegria do povo”, que serve como objeto para pensar essas múltiplas dimensões.

Ainda na perspectiva do Cinema Novo, destaca-se a dissertação de Luís Fernando Amâncio Santos, “Ação, logo, cinema: o engajamento político do movimento de Cinema Novo a partir de sua produção escrita e do filme 'Garrincha, Alegria do Povo'” (1963), apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O trabalho investiga a relação entre o Cinema Novo e o engajamento político durante a década de 1960, estruturando-se em três capítulos. O primeiro oferece um panorama histórico e conceitual do movimento, contextualizando suas propostas estéticas e ideológicas.

Herico Ferreira Prado, em sua dissertação de mestrado “Na Caravana do Novo Documentário: Subterrâneos do Futebol (1965) e a Aurora Cinematográfica de Maurice Capovilla,” (2020) apresentada à Universidade Federal do Paraná, investiga as relações entre o documentário “Subterrâneos do Futebol” e a produção cinematográfica de Maurice Capovilla. A pesquisa, orientada pela professora doutora



RELICI

Rosane Kaminski, está inserida na linha de estudos voltada à arte, memória e narrativa. O trabalho propõe uma leitura crítica da obra de Capovilla, considerando tanto os aspectos estéticos do documentário quanto suas articulações com a história do futebol brasileiro e as transformações do cinema nacional nos anos 1960.

No que diz respeito às representações culturais e construção de personagens no cinema, destacam-se cinco dissertações: Acker (2013), Brasil (2013), Fernandes (2016), Miranda (2022) e Spuldar Pinto (2006).

A dissertação de Acker, “Entre efeito de presença e de sentido: experiências estéticas do futebol no cinema brasileiro contemporâneo”, foi apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sob orientação da professora doutora Miriam de Souza Rossini. O trabalho investiga as conexões entre futebol e cinema no cenário brasileiro contemporâneo, com ênfase nas experiências estéticas geradas por essa interlocução audiovisual.

A dissertação de mestrado de Luana Brito Brasil, “Shakespeare no país do futebol: uma tradução de Romeu e Julieta”, foi apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura da Universidade Federal da Bahia (UFBA), sob orientação da professora doutora Elizabeth Ramos. O estudo investiga questões relacionadas à tradução intersemiótica, dialogando com elementos culturais e artísticos ao transpor a clássica obra de Shakespeare para o contexto brasileiro. A dissertação foi elaborada como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Letras.

O estudo de Fernandes (2016) tem como foco o filme “À Procura de Eric”, dirigido por Ken Loach, explorando suas intersecções com o futebol, a cultura e a noção de utopia. O trabalho foi desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês da Universidade de São Paulo (USP), e propõe uma análise crítica da narrativa fílmica a partir de suas implicações simbólicas e sociais.



RELICI

O trabalho de Miranda (2022) investiga a construção de personagens no cinema documental do diretor Sergio Oksman, com especial atenção às estratégias enunciativas adotadas em suas obras. A análise considera o estatuto da verdade no documentário a partir das noções de leitura documentarizante e fictivizante propostas por Roger Odin. O estudo também explora a articulação entre tema e forma, evidenciando a complexidade das figuras representadas no contexto do documentário contemporâneo.

Finalizando este bloco, destaca-se a dissertação de Rafael Spuldar Pinto (2006), intitulada “Personagem e autoria no documentário de João Moreira Salles”. O trabalho foi apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), como requisito para a obtenção do título de Mestre em Comunicação, sob orientação da professora doutora Cristiane Freitas Gutfreind. A pesquisa examina aspectos do cinema documental, com ênfase nas questões de autoria e construção de personagens nas obras do cineasta João Moreira Salles, articulando crítica e interpretação fílmica.

Para abordar a temática das torcidas e o processo de “Internacionalização” dos torcedores brasileiros, destaca-se a dissertação de Romero Jasku Bastos, “Geração PlayStation: Jogos de futebol em ambientes virtuais e jovens brasileiros que torcem por clubes estrangeiros.” Apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) em 2017, o trabalho investiga como os jogos eletrônicos de futebol influenciam o comportamento torcedor de jovens brasileiros, especialmente no que diz respeito à preferência por clubes internacionais, evidenciando novas formas de identificação mediadas pela tecnologia e pela globalização do esporte.

Ainda no campo das torcidas, destaca-se a dissertação de mestrado de Julian Andrey Muniz de Medeiros, “O lance é recordar: os usos dos testemunhos de torcedores na construção das memórias e identidades de times de futebol nos documentários da G7 Cinema.” O estudo investiga de que maneira os relatos de torcedores são mobilizados na construção de memórias coletivas e identidades



RELICI

associadas aos clubes de futebol, tendo como objeto de análise os documentários produzidos pela G7 Cinema.

No que diz respeito à presença das mulheres no futebol, destaca-se a dissertação de mestrado de Aline Guerra Santos, “Quem não sonhou em ser uma jogadora de futebol?” Apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sob orientação da Prof.^a Dr.^a. Raquel Discini de Campos, a pesquisa investiga as trajetórias e experiências de mulheres jogadoras de futebol. Por meio da linguagem documental, o trabalho dá visibilidade às vivências dessas atletas, ressaltando a importância de narrativas que contribuam para a valorização do futebol feminino e para o enfrentamento das desigualdades de gênero no esporte.

Encerramos com a dissertação de Cátia de Lima Costa, intitulada “Diferenças e indiferenças: reflexões sobre as questões raciais na escola por uma educação antirracista” (2018). O trabalho foi apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Roberto de Carvalho. A pesquisa aborda as relações raciais no contexto escolar, com ênfase na educação de estudantes negros, e defende a urgência de práticas pedagógicas comprometidas com uma educação antirracista.

Estudar cinema e futebol permite refletir criticamente sobre temas urgentes da sociedade brasileira, como o racismo, a atuação das torcidas e o papel das mídias. As representações audiovisuais, ao retratar personagens, discursos e eventos, contribuem para a construção de imaginários sociais que influenciam a percepção pública sobre esses temas. Assim, o cinema se torna uma ferramenta pedagógica potente para pensar resistências, denunciar desigualdades e promover debates em torno de práticas mais justas no esporte e na sociedade.



RELICI

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento apresentado nesta pesquisa permitiu traçar um panorama da produção acadêmica nacional que aborda a relação entre cinema e futebol, revelando que, embora ainda não se configure como um campo amplamente consolidado, esse tema tem despertado crescente interesse em distintas áreas do conhecimento. Ao longo dos últimos vinte anos, foram identificadas contribuições relevantes nos campos da comunicação, da história, da educação e das ciências sociais, tanto em artigos científicos quanto em dissertações de mestrado.

A análise dos trabalhos encontrados evidenciou o caráter interdisciplinar da temática, que articula elementos culturais, midiáticos, sociais e esportivos. Os estudos destacam o futebol como fenômeno que extrapola os limites do esporte, tornando-se um espaço simbólico onde se manifestam tensões e representações de elementos da cultura brasileira. Por sua vez, o cinema é utilizado como linguagem expressiva capaz de representar, questionar e ressignificar esses elementos. Quando articulados, esses dois campos oferecem um terreno fértil para a reflexão crítica sobre a sociedade brasileira.

Do ponto de vista quantitativo, a produção ainda é dispersa, com predominância de autores com contribuições isoladas. No entanto, a recorrência de nomes como Victor Andrade de Melo e Alexandre Fernandez Vaz sugere o início de uma consolidação temática que poderá se fortalecer com o avanço de novas pesquisas. Ressaltamos, contudo, que os parâmetros adotados nesta investigação — baseados em buscas nos campos de título, resumo ou palavras-chave contendo os termos “cinema” e “futebol” — podem ter limitado a identificação de outras produções relevantes. É possível que existam mais trabalhos e autores que abordam essa articulação temática sem, contudo, nomeá-la diretamente nesses campos de busca, o que reforça a necessidade de estudos complementares com estratégias de pesquisa ampliadas.

Em termos geográficos, observa-se uma concentração nas regiões Sudeste e Sul, o que aponta para a necessidade de ampliar a representatividade regional das



RELICI

investigações futuras, promovendo uma cobertura mais equitativa do território nacional e valorizando a pluralidade de experiências e olhares sobre o tema.

Outro dado relevante diz respeito à presença expressiva do documentário entre as obras analisadas, o que aponta para o potencial dessa linguagem cinematográfica em registrar, narrar e problematizar aspectos ligados ao futebol brasileiro. Temas como masculinidades, racismo, memória, identidade e mídia emergem como pontos centrais nas análises, reforçando o papel do cinema como instrumento significativo para provocar reflexões, fomentar resistências e promover debates críticos.

Portanto, os dados aqui apresentados demonstram a relevância e atualidade do tema e abrem espaço para novas abordagens investigativas. Estudos que explorem, por exemplo, a presença do futebol feminino nas telas, as produções independentes, ou ainda as experiências pedagógicas que utilizam o cinema para pensar o esporte e suas implicações sociais, podem contribuir significativamente para a ampliação e o aprofundamento desse campo.

Assim, esta pesquisa não se encerra em si mesma, mas se propõe a ser uma base inicial para investigações futuras. Ao iluminar os caminhos já trilhados, busca também instigar novos olhares e reflexões sobre o entrelaçamento entre cinema e futebol, compreendido não apenas como entretenimento, mas como espaço de produção de sentidos, narrativas e disputas simbólicas no contexto brasileiro.

REFERÊNCIAS

ACKER, Ana Maria. A Representação do Jogador de Futebol no Filme Linha de Passe, de Walter Salles e Daniela Thomas. **Anagrama**, v. 3, n. 4, p. 1-15, 2010.

ACKER, Ana Maria. **Entre efeito de presença e de sentido: experiências estéticas do futebol no cinema brasileiro contemporâneo**. 2013. 179 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

AZEVEDO Maia de, Paulo Roberto. Política e futebol no cinema através das lentes do cinejornal Canal 100. **Discursos Fotográficos**, v. 5, n. 7, p. 41-55, 2009.



RELICI

BASTOS, Romero Jasku. **Geração PlayStation: Jogos de futebol em ambientes virtuais e jovens brasileiros que torcem por clubes estrangeiros**. 2017. 101 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Orientadora: Sabrina Marques Parracho Sant'Anna.

BRASIL, Luana Brito. **Shakespeare no país do futebol: uma tradução de Romeu e Julieta**. 2013. 83 f. Dissertação (Mestrado em Literatura e Cultura) – Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, Salvador, 2013.

CAMARA, Rosana Hoffman. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. *Gerais, Rev. Interinst. Psicol.* [online]. 2013, vol.6, n.2, pp. 179-191. ISSN 1983-8220.

CARDOSO, Jorge Filho; MATOS, Matheus Vianna. Excitação na Bundesliga 2020: pandemia, futebol e retóricas de transmissão. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, v. 49, n. 57, p. 215-235, 2022.

CORNELSEN, Elcio Loureiro. Temporalidades e performances no documentário "O torneio Amílcar Cabral". **FuLiA/UFGM**, v. 6, n. 3, p. 101-129, 2021.

COSTA, Catia de Lima. **Diferenças e indiferenças: reflexões sobre as questões raciais na escola por uma educação antirracista**. 2018. 63 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica – RJ, 2018.

DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002

FERNANDES, André Luis Reis. **Futebol, Cultura e Utopia: uma leitura de “À procura de Eric”, de Ken Loach**. 2016. 156 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

LISE, Riqueldi Straub; CAPRARO, André Mendes; SANTOS, Natasha. CINEMA, ESPORTE E APARTHEID: Considerações balizadas pelo filme "More Than Just a Game". **História: Questões & Debates**, v. 55, n. 2, 2011.

MACHADO, Daniel; DE OLIVEIRA, Luís Gustavo Finger; PICCININ, Fabiana Quatrin. Cinema e futebol: dos gramados para as telas. **Revista Jovens Pesquisadores**, Santa Cruz do Sul, v. 4, n. 2, p. 92-106, 2014



RELICI

MEDEIROS, Julian Andrey Muniz de. **O lance é recordar: os usos dos testemunhos de torcedores na construção das memórias e identidades de times de futebol nos documentários da G7 Cinema**. 169 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, 2024.

MELO, Victor Andrade de. Futebol e cinema: relações. **Rev Port Cien Desp**, v. 6, n. 3, p. 362-370, 2006.

MELO, Victor Andrade de; KNIJNIK, Jorge Dorfman. Futebol, cinema e masculinidade: uma análise de Asa Branca, um Sonho Brasileiro (1981) e Onda Nova (1983). **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 9, n. 3, 2009.

MICHELETTI, João Pedro. O Cinema Novo se volta ao futebol: Garrincha, alegria do povo. **Revista Laika**, v. 1, n. 1, p. 96-102, 2012.

MIRANDA, José Bezerra de. **A construção do personagem no cinema documentário de Sergio Oksman**. 2022. 125 f. Dissertação (Mestrado em Meios e Processos Audiovisuais) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

MONTEIRO, Ana Nicolaça. **O cinema educativo como inovação pedagógica na escola primária paulista (1933-1944)**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

MURAD, Mauricio. FUTEBOL E CINEMA NO BRASIL: um enredo. **Revista de História**, São Paulo, n. 163, p. 191-206, 2010.

ORICCHIO, Luiz Zanin. **Fome de Bola: cinema e futebol no Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006. 490 p.

PEREIRA, Lana Gomes. **Estudos sobre educação do corpo e cinema**. 2006. 148 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Florianópolis, 2006.

PEREIRA, Lana Gomes; VAZ, Alexandre Fernandez. A “alegria do povo”: cinema, esporte, herói. **História: Questões & Debates**, v. 57, n. 2, 2012.

PRADO, Herico Ferreira. **Na caravana do novo documentário: Subterrâneos do Futebol e a aurora cinematográfica de Maurice Capovilla**. Curitiba, 2020. 181 f. Dissertação (Mestrado em História) — Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná.



RELICI

REIS, Rodrigo Nascimento. Valores-notícia e futebol: um estudo da cobertura do The New York Times nas Copas do Mundo de 2014 e 2018. **Novos Olhares**, v. 9, n. 1, p. 206-217, 2020.

SANTOS, Aline Guerra. **Quem não sonhou em ser uma jogadora de futebol? Documentário sobre histórias e vivências de mulheres que jogam futebol**. 2022. 39 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia, Pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação.

SANTOS, José Douglas Alves dos. **Cinema e ensino de história: o uso pedagógico de filmes no contexto escolar e a experiência formativa possibilitada aos discentes**. 2016. 125 f. Dissertação (Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2016.

SANTOS, Luís Fernando Amâncio. **Ação, logo, cinema: o engajamento político do movimento de Cinema Novo a partir de sua produção escrita e do filme "Garrincha, Alegria do Povo"** (1963). 2012. 175 f. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Belo Horizonte, 2012.

SANTOS, Maria Angélica Amâncio; SANTOS, Luís Fernando Amâncio. Muito mais do que bonecos: um paralelo entre o filme "Um time show de bola" e o conto "Memórias de un wing derecho". **Aletria**, 2017.

SANTOS, Weverton Paulo dos. **Obras fílmicas sobre o futebol brasileiro na abordagem de temas complexos e contemporâneos da cultura brasileira**. 2025. 125f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Educação, São Cristóvão, Sergipe, 2025.

SPULDAR PINTO, Rafael. **Personagem e autoria no documentário de João Moreira Salles**. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. Orientadora: Profa. Dr^a. Cristiane Freitas Gutfreind.

USHINOHAMA, Tatiana Zuardi; MARQUES, José Carlos. "Noventa milhões em ação" –aspectos técnicos da transmissão televisiva do mundial de futebol de 1970 para o Brasil. **Novos Olhares**, v. 4, n. 1, p. 221-233, 2015.

VAZ, Alexandre Fernandez. Futebol brasileiro: deleite estético e paixão intelectual. **Cuadernos del CLAEH**, v. 40, n. 114, p. 117-134, 2021.



RELICI

112

VOGEL, Carlos Guilherme. Close certo na telona: O futebol gay e os festivais de cinema como elementos na luta contra a homofobia. **Rebeca-Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 11, n. 1, p. 93-119, 2022.